



Fonte

Data 22-24/3/96 Pg 4-R

Class. 16461-16-1

Novas denúncias dentro da Funai

A crise na Fundação Nacional do Índio (Funai) parece não ter fim. Organizações Não-Governamentais (ONG), como o Instituto Nacional de Estudos Sociais (Inesc), decidiram colocar na Internet o texto da carta de demissão do chefe de gabinete da Funai, Jorge Pozzobon. Na carta, datada de 11 de março e endereçada ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, Pozzobon denuncia o boicote de chefias intermediárias ligadas ao comércio ilegal de madeira e ouro à administração do presidente do órgão, Márcio Santilli, que se demitiu no dia 8 deste mês. Segundo Pozzobon, esse mesmo grupo de funcionários vinha estimulando índios a irem a Brasília para pressionar a direção da Fu-

nai, culminando com a ocupação - no último dia 12 de fevereiro da sede do órgão em Brasília, quando o próprio Santilli ficou refém por várias horas no porão do edifício, segundo a Agência O Globo.

O secretário executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman, disse que as denúncias feitas por Pozzobon já haviam sido confirmadas dias antes da carta deste pelo próprio Santilli. Segundo Seligman, o ministro Jobim considera o assunto da maior gravidade e tem dado respaldo total às sindicâncias na Funai, com o apoio da Polícia Federal, para apurar o envolvimento de funcionários com o contrabando de madeira e ouro em aldeias indígenas.